Espinho

JORNAL DE ESPINHO

SEMANARIO REGIONALISTA

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

PROPRIEDADE DE ANTONIO MOREIRA DA COSTA

Editor: Antonio Moreira da Costa

ANO I N. . 21

3 8

ritori

-N.

H

ora

ASSINATURAS ANUAIS: Continente e Ilhas 20\$00 Colónias 30\$00 Estrangeiro 40\$00 PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 8 de Março de 1931

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua 10, 813-ESPINHO COMPOSTO E IMPRESSO NA TIPOGRAFIA MOREIRA - ESPINHO

POR ESPINHO

NUMERO AVULSO \$50

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AUENCA

MAR

O Mar, a vasta superficie liquida que cobre cerca de trez quartas partes da terra e que, liso como um espelho beija, qual amante rendido, as creancinhas que patinham na arela do oiro, ou que, espumando em colera, assume aspectos de gigantesco e indomavel destruidor, que foi a Glória de Portugal e a nobre sepultura de muitos dos nossos Maiores tem, para nós, que sobre eles nos debruçamos em longa tira, o encanto de uma atração que não cessa, por ser tão nosso, um orgulho que se avoluma porque o domamos, e um respeito que é bem sentido porque recolheu, cruelmente, no seio, muitos d'Aqueles que nos fizeram grandes.

Para Espinho, o Mar, que é a pagina da sua historia, ma dessa fogueira que é a vaiquer na dura lucta dos vareiros em busca do seu pão, quer na dade feminina. leveza, toda oiro e rendas de espuma, na epoca balnear-o Mar é, sem duvida alguma, a sua principal razão de ser.

Há anos — ha quantos anos! — sacudido por irresistivel ira, lançou, na nossa terra, a destruíção que foi morte, que foi lucto e foi miseria.

Mas, desfe ta a colera, acomodado em novo seio, o Mar O maximo que teriamos direito voltou a ser o mesmo que nos dava o peixe, o mesmo que recebia em seu seio os corpos esbeltos das nossas banhistas.

Receiosos, no entanto, edificamos, numa natural e justificada pressa, barreiras que nos defendessem de nova colera.

Essas obras, porem, não chegaram a concluir-se. A defeza de Espinho não representou, de facto, aquilo que se tornava necessário, e, assim, de admirar não será que nova investida nos faça sentir, embora sem as proporções tragicas do passado, qualquer inconveniente provocado pela furia do Mar.

Nestes ultimos dias o temporal tem apresentado aspectos invulgargarmente violentos. As obras dessa linda Esplanada que o Turismo fez edificar, sentem-se ameaçadas. Os paredões, já é mue) que a razão que a como dentes descarnados, acham-se a descoberto.

O Mar cava fundo.

Torna-se necessario evitar, e sem demora, que a obra destruidora se acentue.

Perigam as construções da rua á beira mar? Evidente- nos palcos dos teatros e "music mente, que, por enquanto, não. Mas as obras que assentam na halls" dos dois Mundos. areia, como a Esplanada e o edificio dos Socorros a Naufragos estão muito sujeitos.

A secção das Obras Hidraulicas do Porto tem de acudir imediatamente a este estado de coisas.

Mais vale prevenir que remediar.

Enquanto é tempo, pode-se evitar qualquer incidente funesto.

Depois do mal feito, impossivel será remedia-lo.

Cremos que a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho está tratando activamente do assunto.

Que a entidade competente o não descure, são os nossos votos.

Sempre que se anuncia mais uma extração de premios da loteria da Santa Casa da Misericordia, e isto sucede todas as semanas, os periodicos das capitaes do Norte e Sul, enchem colunas, e colunas, com anuncios, onde se lê que a casa A vendeu a sorte grande em vigessimos, a B em cautelas, a C. em bilhete inteiro e até «Deus da sórte á agencia de publicidade (vai sem reclame) para vender tambem o mesmo numero que foi vendido em Lisboa, donde se conclue que todos venderam a sirte grande.

Trazem tambem os jornaes a noticia da prisão de uma feitores da Santa Casa. quadrilha que falsificava os bi-Ihetes da loteria, tendo até o Reporter X entrivista o o Zel

do Telhado a proposito da falsificação.

Ora, se formos a fazer fé pelos reclames do jornais, ficamos na duvida, e não sabemos afinal se ha realmente falsificadôres. Vendem-se cinco bilhetes com o mesmo numerosegundo os anuncios — e afinal quem os falsifica?

Quem são os falsificadores? E' caso para pensar, num exclusivo de falsificação de loteria, quer ser o unico no mercado.

O Angola e Metropole, porque foi descoberto a tempo, não teve a sorte de ascender à categoria de benemerito, os falsificadores de loterias, porque foram descobertos tambem, ficaram impossibilitados de ter os retrados na galeria dos ben-

Afinal quem falsifica?

Reporter de K.

CRONICA

SEMANA Concursos da Releza

Os casos de «Miss Paris» e de «Miss Hungria» deram o golque se chamava-concurso inestar desoladissimos os emprecomodamente aquecidos à cha-

mais faustosos hoteis das republicas americanas.

Mas-até aqui-estava bem. a fazer, era lamentarmo-nos por não termos a invejavel sorte desses interessantes pastores de rebanhos de beldades.

Alguem as devia acompanhar... O que era pena, - era não sermos nos!

O incidente « Miss Paris », porem, revelou-nos um aspecto novo - o interesse material. feito em Espinho. Eleita pelo jury é, dias depois. desapossada do seu titulo. A firma a formosa "madame" (pois destronou se baseia no facto de desêja-se para manter, quanto Dessa verba que é destinada ela não ter acedido a firmar um contracto com um dos memtendia exibi-la, por sua conta, um grande numero de luxuosos sificadas como Zonas de Turis-

so foi diferente. Um rapaz, condições de poder ser utilisada necessidade têm. habilmente dis farçado de mulher, sem o justo receio de causar concorre. E eleito... «miss»! danos a quem a utilise! — Apressa-se a desfazer o engaao sexo feio!

alma ao Creador.

na Mulher, o sentimento do amor-proprio.

homem numa das poucas coisas em que se sente por cima (a beleza) - e isto de ser apresentada a tanto por cabeça, como animal raro, pelas feiras, -foram, no meu entender, remedios de incontestada eficacia a debelar essa especie de epidemia que se ia alastrando pelo mundo civilisado.

Não tivemos, felizmente, no lapso de tempo em que se ar- uma pequena parte. rastaram tão grotescos concursos, esculptor ou pintor algum que se animassem a imortalisar. no marmore ou na tela, qualquer um cesses tipos de «velezas do ano».

Se assim tivesse acontecido dariamos muito má conta da nossa geração á posteridade. pois, com justa razão, julgaria a maluqueira masculina actual midavel! extraordinariamente ridicula.

ainda das epocas em que, ape- Zona de jogo se esta o vem sozar de não haver nenhuma lei brecarregar com o custeio de regulamentar, se jogava em Es- melhoramentos? pinho, e em qualquer casa, sem Parecendo que não, é um olhar a contribuições para o caso de uma certa gravidade.

encargos,

Não obstante porém, nessas superiores. pe de morte nessa pantominice epocas em que se jogou fora da Fala-se numa nova alteração lei, o Municipio de Espinho, á lei do jogo. Não se sabe ainternacional de beleza. Devem tributava embora particular- da que melhoramentos traia mente, todos os proprietarios para as localidades onde se joga, zarios de tão galantes certamens, de casa de jogo, numa impor- e por tanto é da maior convetancia que, totalisada, atingia, niencia que as entidades que anualmente, uma verba de vão superintender, nessa remocento e cincoenta contos, em delação, atendam com a devida Foram-se-lhes os belos pas- média, ora, para um concelho Justiça as sugestões que posseios nos grandes transatlanticos como o de Espinho, bujos ren- sam ser-lhes feitas - e que, e os opiparos ban juetes nos dimentos são parcos, e mais supomos, o nosso Municipio não seriam, então se não existisse deixou já de fazer, no sentido aquela contribuição, o facto de de serem convenientemente repossuir uma Zona de jogo, não partidos os rendimentos duma lhe trouxe, a bem dizer, melho- das mais importantes industrias rias, antes pelo contrario, obri- locaes. embelezamento, só veio trazer--lhe encargos a regulamentação. aos anos decorridos já no exer-

Regulamentação do jogo, trou- em erro se dissermos que, nem xesse aos Municipios parte dos propriamente ao Turismo benerendimentos que cabem ao Es- ficiaram, pois que ainda nada tado, muito mais se poderia fa- recebeu, e todavia, ainda que zer do que aquilo que se tem pequena, diminuta mesmo, essa

uma categoria de luxo, com mentos surgem de mez para fóros de Praia Mundana, Espi- mez e não ha rendimento para nho, mau grado seu, vê-se e fazer-lhes face.

bros que a elegeu, o qual pre- sabe uma disposição moderna, e por todas as terras do paiz claspredios, Espinho, não tem ainda mo, não se olhando a que são uma rêde de esgotos, e o que é precizamente aquelas Zonas de Com "Miss Hungria" o ca- mais grave ainda: - agua em Turismo, onde se joga, que mais

no e prova, nobremente, que, rio nestes dois probelemas, que à que recebe, por exemplo qualapesar de tão «lindo», pertence não pouco tem concorrido para quer minuscula terreola, sem quebra cabeças dos que ao seu nada que a recomende. Mordidos pelo ridiculo e di- estudo se dedicam. E porquê? Não está certo e a desprominuidos pelo espirito mercantil, Simplesmente porque o Muni- porção é enorme! os concursos internacionais de cipio não tem rendimentos sufibeleza deram, naturalmente, a cientes para se abalançar a tor- jectos que, quer a Camara, quer nar reaes estas aspirações.

vae o lavrador que no fim das prega em obra bem diferente. colheitas não vê o seu sacrifi- Espinho é uma Zona de Tucio compensado!

pensado a sementeira, porque de si. não pode usufruir ainda que Está na mão dos nossos di-

pode mesmo considerar-se usu- Justiça que lhos concedam. frutuario!

Não estamos muito longe | De que lhe vale possuir uma

Estado, ou quaesquer outros que merece ser estudado convenientemente pelas instancias

Dos rendimentos referentes Era uma verdade, que se a cicio legal do jogo, não estamos verba faz falta, porque os en-Elevada, por assim, dizer, a cargos respeitantes a melhora-

mais não seja, as aparencias. | ás comissões de Turismo, faz-se Possuindo como toda a gente uma divisão em partes eguaes

Quer dizer, Espinho Zona de Turismo, e Zona de jogo, tem E' preciso pois, cuidar a sé- que receber egual importancia

Desta forma, todos os proo Turismo, tenham em vista Acima da vaidade impera, Remedio? Existe, ou por tendentes a melhorar Espinho, outra existia, desde que na le- vão fatalmente embarrar com gislação em vigôr se olhasse a a falta de verba, que no entan-Isto de se sentir abaixo do que as Zonas de Turismo devem to vae ser distribuida por outra ser beneficiadas com o rendi- localidade que nentum destino mento das suas producções. Mal lhe dá, ou quando muito a em-

> rismo por direito proprio, é Espinho, está, mutatis mu- tambem uma Zona de jogo por tandis, nas condições de uma concessão do Governo, portanvasta herdade, com a diferen- to tem que se lhe dar o meios ça de que, nem sequer vê com- necessarios para poder cuidar

rigentes conceder-lhe esses O Municipio de Espinho, nem meios e portante é de toda a

Como? Remodelando a lei

tasiar, eternamente, o espirito mulherinhas dos nossos dias, artistico, essas especies de bele- sem cabelo e sem seios, os zas que actualmente se usam, é sob'olhos pelados e as pernas de uma falta d: gosto for- esquius como flautas, uma uni-

Pretendermos contrapor a Milos a perfeição maxima da a frescura do «vestuario»! beleza classica que ha de ex- plastica e beleza feminina, -as

ca semelhança apresentam com Considerada a « Venus de a celebre estatua do Louvre :-

João do Norte.

ESPINHO

(Continuação da 1.ª pagina)

de fórma a que os rendimentos | Municipios, em primeiro logar, do jogo, revertam na sua maio- e depois então, divida-se o renria, para o Municipio e Turismo, dimento das contribuições. locaes.

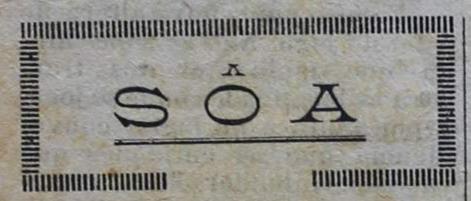
Nos tempos anteriores à regulamentação, o Estado prescindia dessas receitas, porque ignorava que se jogava, e vivia, agóra, podia muito bem dispen- possam fazer-lhe face. sal-as a favôr do Municipio, custeio das suas necessidades pequena percentagem. mais urgentes e inadiaveis, como são para nós, os esgôtos e quenos concelhos poderem proa agua.

para os encargos que têm os mento Nacional.

Só assim aqueles podem desempenhar-se cabalmente das funções que lhe foram confiadas, o contrario é crear-lhe encargos, sem que, airosamente,

Que a nova remode!ação permitindo-lhe assim uma vida traga este assumpto bem escladesafogada, para podêr cuidar recido, e dê ao Municipio de convenientemente dos seus pro- Espinho a vérba que necessita, blemas internos, e provêr ao reservando o Estado para si uma

E' a unica maneira dos pegredir e concorrer para o ma-E' necessario que se olhe gno desenvolvimento de Fo-



preludios da nova toillette, até de constante benemerencia, pelo parece mais nova;

protestaram tocar a rebate zer ás justiças comarcãs. quando as arvores fossem cortadas, se limitaram a ficar... de badalo na mão;

QUE o caso mais bicudo é a aspiração do Dr. B.2 pretender tambem o Bairro do D. N. para tuberculisar os sãos;

cada vez mais, o que mostra favor, acaba de processar a diestar bem tratado pelos seus gna Comissão Administrativa administradores;

QUE as arvores da rua B. Coelho foram arrematadas pela C. P. para fazer bancos mais comodos e chaises longues e instala-las na sala de espera onde dao rendez-vous as deusas do amor... clandestino;

QUE o Maximo vem animadissimo de Lisboa e... cheio de esperanças;

de «jubilo»;

QUE o resto fica para a semana.

lerra de pretos ou pretos em terra de branco

Chega ao nosso conhecimento, testemunhado por pessoa da maior respeitabilidade, que n'um destes dias foram vistas a pastar no jardim do Largo dos Combatentes, nada menos de cinco vacas!

Ora tal atentado contra o que tanto custou, não póde passar sem reparo, demais que se trata de um melhoramento que enfeita o unico monumento que existe em Espinho, e assim, solicitamos do Ex.mo Snr. Administrador do Concelho se digne mandar averiguar a quem pertencem as referidas vacas, exigindo ao seu proprietario a respectiva responsabilidade.

Francamente, Espinho por madas. este andar dá mais a impressão de aldeola imunda do que Zona de Turismo, a cada passo recla-

O major contribuinte dos Tribunaes

O Snr. Manoel Joaquim Simões Pedro, que todo o Espi-QUE a rua B. C. depois dos nho conhece pelos seus gestos que lhe vai ser proposto um cracha qualquer, é sem duvida QUE os muitos sineiros que a creatura que mais dá que fa-

Tem e sofre horrivelmente da justiço-mania, e por dá cá aquela palha, zás, processo em cima.

Além da série deles que agora acorrem e de que tem sahido victorioso, com grande gaudio para a cotterie que o rodeia, mas com grande prejuizo para Espinho, confiado QUE Espinho está a alargar em que o vento está sempre a da C. Municipal de Espinho!!!

Por quê? Porque esta, seguindo o criterio da Capitania do Porto de Aveiro, deu como nulas e de nenhum efeito as vendas dos terrenos á beira mar!

Os terrenos da beira mar que ele e amigalhotes diziam ter comprado por favor (a 4 e 5,00 o metro) para ajudar o pobre do Teixeira no desempenho da sua missão, são o pomo de discorda!

Que faria o Snr. Simões Pe-QUE o «Sôa» causou gran- dro se tivesse comprado os terrenos sem ser por favor

Decididamente endoideceu.

Reclamações Anti - higienicas

Chegou até nós a justificada reclamação contra o estado de imundicie a que chegou um caminho que vem desembocar na rua Passeio Alegre, defronte da Fotografia Carvalho.

E' ali que sem respeito por quem ali móra, o passeante apressado se alivia, sem cerimonia.

uma retrete publica que outra estabelecimentos de Espinho. coisa.

Mais acima tambem e num terreno que segundo nos informam e pertença de um dos Socios da Firma Faria & Irmão,

Para quem de direito endereçamos estas queixas certos de sitarem. que providencias serão to-

O transito na Avenida B

mada em periodicos e revistas. atenção para o abuso constan- mais nesse serviço.

GAZETILHA

20\$10 de Chá de Tilia

O Sec'lo está danádo c'os doutores, Por causa do projecto sanitario, Que alguns destes senhores, Num gesto humanitario. Levaram ao Governo.

São chufas e remoques, violencias, Um verdadeiro inferno!.. Eu não sei, francamente, se Vocencias Ao Seculo dão razão. O caso é, (Na minha muito humilde opinião) Que motivo não ha p'ra tal banzé.

Os medicos pretendem e é justo, Que ninguem possa auto-receitar-se. A ser assim, quem pagaria o custo Que tanto custa a um homem a formar-se?

Era uma borga então e tinha graça, Que cada qual tratasse das maleitas, E fizesse a pirraça De dispensar receitas!

Quem 'stá doente, paga, pois então! - E se não quer pagar, Viva feliz e como um pêro, são, Sem nunca se queixar!

'Stá constipado e quer um chá de til'a? -Que grande lambareiro!.. Peça á familia, Que xarope lhe dê... de marmeleiro!.. Faz suár, E é muito capaz de o sarar...

Na farmacia um tostão desse chásinho, Para o doutor negocio é dos chorudos, P'ró boticario vai o tostãosinho E p'ró doutor apenas vinte escudos, ... Pelo trabalho de lh'o receitar!

Se acha caro, francamente, Fáça greve e depois vá bugiar. Sabe porque? -Quem não tem posses não está doente, Logo, portanto, já vê...

O "Sec'lo" discorda e quer armar, Em mulher de virtude. É um caso singular ... Aos medicos, tratar-lhes da saude!..

Laboratorio « F GILEZA »

nal», «pomada ingleza», «pasta | «Nestlé» ás senhoras. dentrifica Sodoma», e insectiprimeiras á limpeza de metais, festa em referencia. enceramento de soalhos e oleados, os referidos preparados dão excelentes conta de si, motivo que os torna recomendaveis em absoluto.

Informam-nos que se encon-Aquele caminho mais parece tram á venda em todos os bons

te de transitarem vehiculos pela Avenida 8, nos pontos em Foot-Ball Club do Porto 7 - Grupo cios da Firma Faria & Irmao, que não é permitido, o que leva sucede o mesmo, porque não que não é permitido, o que leva mixto de Jogadores do Disrricto de responde ao jogo desenvolvido licenças especiaes para lá tran-

Festa Humanitária

Do nosso amigo Snr. José um dos proximos domingos, ciação Nunes de Almeida. Fontes de Melo, representante num dos cinemas de Espinho, em Espinho dos afamados pro- serão distribuidos varios brin- za-se muito breve. ductos deste Laboratorio, rece- des da afamada «Nestlé», como bemos, como brinde, algumas sejam balões e passaros ás crianlatas de «brilhasol», «encerio- ças e deliciosos chocolates

cida «Vampiro». Destinadas as ssante atractivo a enriquecer a so amigo e assinante João Al-

CARTEIRA

FIZERAM ANOS:

No passado dia 3, M.elle. Sára Sequeira.

-Em 5, a menina Maria Fatima Sequeira.

-Em 6, o menino Manoel Carlos Gayoso.

FAZEM ANOS:

Em 11, a Ex.ma Sr.a D. Clara Pouzada, esposa do nosso amigo e assinante, em Miramar, Ex.mo Snr. Eurico Pouzada.

-No mesmo dia, M.elle Ester Luzerna Paes, irmã do nosso amigo e assinante, Snr. Americo Luzerna Paes.

-Tambem no mesmo dia o Snr. José Gomes da Silva, da Vila da Feira.

-Em 12, o nosso amigo e assinante, Snr. Antonio de Castro Pereira.

-Em 13, Avelino Soares Bastos, empregado da Fabrica Brandão, Gomes & C.ª filho do nosso presado assinante, José Soares Bastos.

DOENTES

Encontra-se encomodado de saude o nosso amigo e assinante, Snr. Jac nto Vaz.

Desejamos rapidas melhoras.

-Já se encontra melhor da doença que o reteve alguns dias no leito, o nosso assinante, Snr. Manoel de Figueiredo de Oliveira.

-Encontra-se doente, guardando o leito, a Ex.ma Sr.ª D. Alice de Miranda Gomes, mãe do nosso presado amigo SnJ. Fernando de Miranda Gomes.

Fazemos os nossos melhores votos para um pronto restabelecimento.

DELIVRANCES:

Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo Snr. Catolino Dias Pinto, digno guardalivros da firma Gomes & C.ª L.da.

Os nossos parabens. PEDIDO DE CASAMENTO:

Para o Snr. Angelo Gomes Cruz, filho do nosso amigo e assinante Snr. Antonio Cruz, foi pedida M.elle Maria Irene Nunes de Almeida, filha do nosso amigo e tambem assinante, Somos' informados que na Snr. Mario Pinto de Almeida e Festa Humanitaria a realisar em da Ex.ma Sr.a D. Maria da Anun-

O enlace matrimonial reali-

FAZEM ANOS:

No dia 4 de Março, 15 primaveras o menino Fernando Será, pois, um util e interes- Gomes de Souza, filho do nosves de Souza.

FOOT-BALL

Na Vila da Feira

Aveiro 1

Com uma assistencia bastan-Sobre este assumpto deve- te numerosa, a qual durante o primeira parte o grupo por mos dizer que de frete assim decorrer do jogo se conduziu sucede, mas cremos que a cul- com toda a correcção, realisou- mente, tendo esta terminado pa só cabe aos funcionarios se na Vila da Feira o desafio com o resultado de 5-1. Tambem chamam a nossa Municipaes que se desleixam F. C. do Porto-Mixto de Joga-

servindo este jogo para a inauguração oficial do campo.

por ambas as équipes, porquanto o grupo mixto não merecia tão duro castigo, embora na

dores do Distrito de Aveiro, grupo mixto se empregou com Na segunda parte, em que o

marcar devido á falta de remate da sua linha avançada e tam bem porque a maioria das joga- ESMORIZ das eram cortadas pelo arbitro, alegando este supostas desloponto.

sultado que mais se adaptava manchas que o constituem se denses, as nossas mais calorosas felieram uns 7-3, isto sem favor congreguem, se harmonisem, algum.

C. do Porto.

sua pessoa um sportman corre- quem aparentemente firmes, de campo. cto, porque há muito o conhe- bem distribuidas, cheias de tecemos, a verdade é que o seu talidade, não impedem que o amor clubista o levou a fazer bom observador vá descobrir uma arbitragem pessima, pre- no fundo da téla uma nuvem judicando enormemente o gru- borrascosa, ameaçadora, que po de Silvalde que, segundo a opinião po mixto.

o der

10 So

odada

e assin

melho

melhor.

ve ale

assina

eiredo

nte, g

ma Sr.

mes,

nigo 9

a Gon

melh

O resta

busta o

no, a

Snr. Ca

o guan

ies & l

15.

ENTO:

lo Gos

amig

110 Cr

ria l

na dos

assina

Almeid

da Am

eida.

nial 10

Campeonato Distrital, jogam em Espinho se interessa por Esmo-Espinho, no campo da Avenida, riz e dispõe aqui de um bataás 13 e 15 horas respectiva- lhão de voluntarios prontos a mente, os segundos e primeiros combater sem outro interesse nina Laura Luzes Costa. grupos do Sporting Club de que não o do resgate da sua Espinho com iguais categorias do Estrela F. C. de Ovar.

Em Guetim

Imperio Foot-Ball Club de Anta - 6 e Guetim Foot-Ball Club-1

Com este jogo terminou o Imperio a serie que lhe faltava para terminar a primeira volta do campeonato de Promoção do Distrito de Aveiro.

Deu-se começo ao jogo ás 15,27 sob a arbitragem de Joaquim de Oliveira, do S. Club ra, ou porque não lhe convem de Espinho.

O Imperio de principio forçou o jogo que, na primeira parte deu o score de 0-0.

A segunda parte decorreu mais animada, dando o resul- mentira bemfazeja. tado de 6-1.

A arbitragem correcta e imparcial, bem como a assistencia.

Foot-Ball

Realisou-se no passado domingo, em Esmoriz, um encontro amigavel entre as primeiras categorias do F. C.Silvalde e do poração dos bombeiros. S. C. Esmoriz, tendo sido o resultado favoravel ao grupo de Silvalde por 2-0.

Em ambos os turnos dominou o grupo visitante, marcando uma bola no primeiro e outra no segundo, consolidando assim a sua nitida victoria.

A assistencia foi numerosa e a arbitragem foi deficiente, prejudicando o vencedor.

Declaração e prevenção

João Ribeiro Guimarães, casado, industrial, de Espinho, Presidente da Direcção da Comissão Admnistrativa da Sociedade de Pesca «A Esperança», vem declarar que a unica comissão idonea para gerir a sociedade é aquela a que preside, não tendo valor jurídico a nomeação que se pretendeu levar a efeito no passado dia 28 de Fevereiro, pelo que já lavrou o seu protesto perante o funcionario competente e recorreu ao Tribunal do Comércio da Vila da Feira.

Espinho, Março de 1931. João Ribeiro Guimarães.

CASA

523 com sahida para a Rua 9. Vêr e tratar na casa angelica, Rua 19.

Apoz o meu prolongado sicações, chegando a não validar lencio devo dizer aos dirigentes do o glorioso «raid» Lisboa-Guiné-Loum goal que foi defendido já de Espinho que o momento é anda e volta, levado a eteito pelos indentro, e para confirmar está a grave e um pequeno descuido trepidos aviadores Carlos Blek e atitude do guarda-redes por- transformára em inutil o traba- 20.000 quilometros num minusculo tuense que chegou a parar con- lho encetado. Um quadro que aparelho de Turismo, com uma prevencido que fosse validado este se exponha á vista, para ser Pelo decorrer do Jogo, o re- olhar-se á distancia para que as tomem caracter e realcem o mo-Foi arbitro do jogo Coelho tivo. E' o que eu faço de vonda Costa, antigo jogador do F. tade propria, ou de estranha, Alverca. Ao passarem sebre a Avenão importa. As figuras do pri-Embora reconhecendo na meiro plano embora se destapromete avolumar-se, anunciando tempestade eminente... E o dispendiosa adaptação. Hoje, para continuação do vento sopra do sul!... Se é que amesquinhada importancia, é certo que, como praça forte, se conserva hermeticamente fechada, inânime, e não aproveita os animos impulsionadores, quando demora o embate final. é preciso manter o fogo sagrado, é preciso prometer, é preciso convencer de qualquer forma a impaciencia dos legionarios proposito.

Mas Espinho não faz isso, porque não tem cabos de guera conquista.

Circunscreve os seus planos á mesa de meia duzia de apaniguados, e tão caladinhos que não deixam transparecer uma

Por outra parte o mobil de Espinho, não se ergue de peito levantado e nobreza caracteristica, mas ergue-se de molde a desanimar os seus adeptos.

Não sabem moderar os seus impetos e de principio, em campo falso, apontam logo a primeira estocada ao peito da cor-

Os nossos rapazes depois de criarem amor á nobre causa dos bombeiros irão assistir ao funeral da sua unica bomba, cedida noutros tempos, sabiamente, por quem tinha a cabeça no seu logar.

O vil interesse que nos pode esperar, quasi sempre cava a ruina do futuro... De hoje em deante Esmoriz ja tem assento na Camara de Ovar!

Esmoriz emquanto durar esta «lua de mel» vai lucrar, tenho a certeza, porque Ovar sabe bem quanto vale Esmoriz e quanto tem a lucrar com ela. Porisso, embora com proprositos reservados, ha-de querer ser generoso, gentil, recebendo fidalgamente os filhos de Esmoriz.

Espinho, desta hora em diante, tem menos adeptos, afirmo-o eu que sou sincero, que me creei em Espinho e portanto o sirvo desinteressadamente.

... Para dirigir uma batalha não basta a vontade impulsiva de me a duzia de homens... mas sim duma cabeça orientadora e que saiba irmanar os inpresente.

com letras muito papudas.

cresce e morre obscuro na som- aquele religioso acto.

mais vontade, chegando a do-minar por vezes, não conseguiu Correspondencias bra do presente. O futuro en-grandeco-lo-ha, quando ele merecer e não quando quizer.

SILVALDE

Agora que já se encontra conclui-Humberto Pais que voaram cerca de cisão matematica, não podiamos deiapreciado devidamente, deve xar de enviar aos arrojados pilotos do «Jorge Castilho», interpretando o sentimento patriotico de todos os silvalcitações pelo bom exito do grandioso e inédito feito.

-Há dias voaram sobre o Porto três aviões da esquadrilha militar de nida dos Aliados lançaram uma saudação á cidade e á imprensa, lamentando não poderem aterrar por falta

Realmente é de lamentar que a segunda capital do país não pessua um campo de aviação.

Mais uma vez vimos lembrar, a quem superintende na materia. o camdos tecnicos, reune todas as condições necessarias e é de facil e pouco

Como silvaldense e sobretudo como patriota, ai fica o nosso modesto

-Completou mais uma primavera, no passado dia 28, a interessante me-Os nossos parabens. - C.

TEATROS E CINEMAS

Espinho - Praia - Cinema

Programa de hoje

Grandioso filme em 10 partes para os manter firmes no seu emocionante drama passado na Russia, por PAGANO (Maciste).

OS ULTIMOS TZARES

(OU O SEGREDO de POVLOVA)

Completa o programa:

O VENCEDOR DO MEDO

Filme de aventuras em 5 partes, interpretado por Billy Sulivan.

Documentario

Cine - Jardim - Recreio

A Empreza deste cinema apresenta-nos hoje um magnifico drama que tem como protagonistas os notaveis artistas alemães, Henny Porten e Gustav Diessel.

A SACRIFICADA

Em complemento do programa a comedia dramatica de aventuras com o grande actor EDDIE POLO.

REPORTER ENDIABRADO

Uende-se

Uma casa construida em madeira coberta de zinco canelado, toda desmontavel, construida para atelier fotografico, podendo ser utilisada para habitação. Mede comprimento. 8,40 X 4,00 por 2,50.

> Vende-se-Paços Brandão. Mario Cruz Almei a.

Adelino Araujo de Figueiredo

A familia do falecido, vem forma os consolaram com as de escritas. União é o que seria preciso suas palavras pedindo desculpa e nunca a estralejante gloria in- de que qualquer falta involungloria do arquiteto que pensa taria ao mesmo tempo particiexclusivamente em gravar o seu par que terça-feira 10, ás 10 Vende-se na Rua 62, 521 a nome na estoria comesinha, horas se realisa uma missa por sua alma na paroquial, rogando O heroe verdadeiro, nasce, a todos a finesa de assitirem estado regular.

Pequena 6 divisões, na Rua 22 N.o 384.

VENDE-SE

Falar na mesma.

CASA PARTICULAR

Recebe hospedes para serem tratados como fami- ANUNCIO l'a. Na mesma ensina-se piano.

Rua 62 n.º 425

ARMAZEM

Aluga-se um proprio para qualquer nogocio na Rua 30. Proximo à Central Electrica Falar na Viuva Monteiro.

Federação Academica de Espinho

(F. A. E.)

Mantem no

EXTERNATO EÇA DE QUEIRÓS

Cursos diurnos de

Instrução Primaria, Comercial, Liceal e cursos especiais de noite para Instrucão Primaria e pratica comercial.

Dirigir-se para mais esclarecimentos á F. A. E. na Secretaria do Externato.

JOAQUIM QUEIROZ ■ MONTENEGRO =

AVENIDA 8, N.º 593 Restaurante Dias

Representante dos Vinhos Finos e de meza do Conde de Alpendurada

DOURO

SERRAÇÃO DA PONTE D'ANTA

Soalhos, Forros, Vigamenios, Barrotes e Frasquio

Serração de madeiras á hora

Preços Molicos

FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO === & FICHOS ====

RUA 62, Á PONTE D'ANTA

ESPINHO

Escritas

Pessoa habilitada encarregamui respeitosamente agradecer se da organização de escritas a todas as pessoas que se digna- comerciaes, industriais, ram assistir ao funeral do sau- e agricolas, bem como teresses de todos na hora doso extinto ou que por qualquer procede a balanços e abertura

Resposta a esta redacção.

PIANO

pertende-se para estude Nesta redação se diz.

Vende-se ou Aluga-se

Optima vivenda sanatorio, grande quintal, motor aereo, etc. situado nesta praia Rua 16 n.o 1.126.

Falar Rua 18 n.o 1,230 ou em Matosinhos Rua Guerra Junqueiro n.o 144.

No Tribunal do Comercio da comarca de Ovar, correm éditos de 30 dias, citando o reu Manuel Fernandes Junior, casado, comerciante da rua Dezanove da Vila de Espinho, desta comarca e auzente em parte incerta no Brazil, para todos os termos até final da acção comercial de lêtra que lhe move Ramiro Fernandes da freguezia de Esmoriz, de Ovar, e em que o autor aléga que é dôno e portador de duas letras comerciais, uma no montante de 4.000\$00, e outra de 1.000\$00, tudo no total de 5.000\$00, ambos sacados em 18 de Agosto de 1925 contra o reu, por este aceite na mesma data, achando-se protestada por falta de pagamento, e bem assim para dentro em dez dias findo os élitos, impugnar, sobre pena de ser condenado nefinitivamente no pedido, juros de mora, despeza do protesto, custa selos e procuradoria, nos termos dos art.os 4 e 17 do Decreto n.º 18.552 de 3 de Julho de 1930.

O escrivão, Paulo de Sá

Verifiquei, O Juiz de Direito

Nunes Correia

ANUNCIO

Pelo Tribunal do Comercio da Comarca de Ovar, e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, a citar o reu Manuel Fernandes Junior, casado, comerciante, de Espinho, desta comarca da Feira e ausente em parte incerta no Brazil, para todos os termos, até final, da acção comercial de letra que lhe move Ramiro Fernandes, casado. comerciante, de Esmoriz, da dita comarca de Ovar, em que este pede para aquele réu ser condenado a pagar-lhe a quantia de 9.750800. montante de uma letra sacada em 24 de Setembro de 1925, contra o mesmo reu, que este aceitou na mesma data e com vencimento em 3 de Novembro de 1930, e ainda a pagar-lhe as despezas do protesto, juros da mora, contas, selos e procuradoria,-e ainda para na audiencia do mesmo Tribunal do Comercio, destinada á acusação da citação, findo o praso dos editos, vir assinar termo de confissão, ou negação da sua firma e da obrigação de pagar, seguindo os demais termos legais.

Feira, 14 de Fevereiro de 1931

O escrivão.

José Vieira de Sousa. Verifiquei,

F. Soares.

GRANDE CASIN

MODAS

Especialidade em tecidos de verão e de inverno para casacos e vestidos -:- -:- de senhora -:- -:

RUA DESENOVE, 201

Rua 19 - ESPINHO

Deposito das afamadas cervejas PORTUGALIA

Preços de Lisbon e Porto

ESPINHO-PALACIO-CAFÉ

AVENIDA, 8

Barbearia Apolinario

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19

PREUIDENTE" (Associação de Socorros Mutuos) TABACARIA

Séde no Porto-Bua Passos Manuel, 21-2.º — Correspondente em Espinho-Filipe Brandão Themudo

A Direcção de «A PREVIDENTE» comunica que o subsidio de sobrevivencia passou a ESC. 10:000\$00

ficando a mesma convencida de que em breve esse subsidio ultrapassará o de qualquer das associações congeneres.

Velai pelo futuro dos vossos Inscrevende-vos socios di «A PREVIDENTE»

Admissão para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos. Joia 100\$00 (em duas prestações)-Cota mensal 2\$00. Cotisações variaveis conforme as idades da inscrição. PEÇAM PROPOSTAS E ESCLARECIMENTOS.

Dependencia do GRANDE CASINO DE ESPINHO A CARGO DE ---

Papelaria e artigos de escritorio Avenida 8

Oficina de Picheleiro, Funileiro

Reparações de bicicletas (E SEUS ACESSORIOS)

JOÃO AUGUSTO DE SOUSA

RUA 31 N.º 374

ESPINHO



FIXADOR PARA CABELO. Poderoso autentico que alem de ser o melhor produto de perfumaria, no genero, destroe a caspa, detendo a queda do cabelo. Fixa os penteados sem o inconveniente das brilhantinas, pois não é gordoroso. O mais barato.

AMPOLAS OMEGA. Com elas qualquer pessoa, em sua casa, póde preparar as melhores Aguas de Colonia: Lavanda, Flôr de Liz, etc.; os mais exquisitos perfumes: Heliotropo, Jasmim, Violetas, Lilaz, etc.; loções e extratos; os mais finos Licores: Aniz, Beneditine, Chartreuse, Wisk, Genebra, etc.; Xaropes: Groselha, Laranja, Salsaparrilha, etc.

AGENTE EM ESPINHO: José Fontes de Melo RUA 16 (Dr. Antonio José d'Almeida)



GARAGE BRANDAO

RUA 15-N.º

Precos modicos

Chamadas a toda a hora

Seguros contra todos os riscos Unica em cauções

> AGENCIA Rua 4 N.º 666 ESPINHO

DEPOSITO Puisa Nogueira DE FRUCTAS Legumes das melhores qualidades

R.16 n: 24-M-

Desenho de construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

Lacerda Tinogra

Camisaria Alfaiataria

Rua 10-N.º 813

Alfaiataria Chic

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 - 299 - Espinho Moda e confecções para homems e senhoras

CHAPELARIA Deposito do calçado ATLAS

Banheiro e negociante de pescados frescos e salgados. Fornecedor de camarão e outros mariscos para Portugal e estrangeiro.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ESPINHO

RELOJOARIA NEVES "SOQUEIRO, Fundada em 1890

-DE-

RUA 19 - ESPINHO

Representantes da Companhia SINGER Sortido completo em Relogios de bolso, em ouro, prata e aço. Relogio de sala, de meza e despertadores. — Objectos em prata. Deposito das machinas de costura SINGER

NOVIDADES MUSICAIS PARA PIANO Agencia da Sociedade Auctores e Compositores Teatraes Portugueses

Casa Angelica

MODAS E MILIDEZAS Rendas e bordados, sedas, MOVEIS DE ESTYLO perfumarias, meias e piúgas João da Silva Martins & F.º

Rua Bandeira Coelho, 207

FABRICA DE MOVEIS

AVENIDA 8

MOVEIS DE ARTE DECORAÇÕES ESPINHO

Telefone, 48-ESPINHO

Moveis a prestações

VENDA DIRECTA AOS CLIENTES

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

(DANCING)